ANNO DE 1834. TERÇA FEIRA 11 DE MARÇO NUMERO 340

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nos mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
*Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.*

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

## DIAS DA SEMANA.

3.ª- S. *Furmino* - Rel.am de m., e aud. do J. dos Orfãos de t. P. as 4 h. 30 m. da t.
4.ª S. *Gregorio* Ses. da Thezouraria Publica. Pr. as 5 h. 18 m. da t.
5.ª-S. *Sancha*- Rel.am de m., Aud. dos J.s do Civ. de m. e de t., e Ch. Pr. as 6 h. 6 m. da m.
6.ª-S. *Matildes*-Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. P. as 6 h. 54 m. da m.
Sabbado-*S. Henrique* Rl.am de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar as 7 h. 42 m. da m.
Dom.º-*S. Cyriaco* -Preamar P. as 8 h. 30 minutos da m.

## CAMARA MUNICIPAL.

62.ª *Sessão Ordinaria de 29 de Janeiro de* 1834.
PRESIDENCIA DO SNR. OLIVEIRA.

COmparecerão os Snrs. Silva, Ferreira, Camelo, e Gusmão, faltando com cauza os Snrs. Doutores Peregrino Maciel, Mavignier, Esteves, e Costa.

Aberta a Sessão e lida a acta da antecedente foi sancionada por estar conforme. O Secretario dando parte do expediente mencionou hum Officio do Juiz de Paz do 1.º Districto da Boa-vista propondo para Inspector de Quarteirão a Joze Luiz Innocencio Poges: ao Snr. Silva para dar o seu parecer.

Outro do mesmo Juiz pedindo huma relação nominal dos Eleitores da Freguezia da Boa-vista: que se remetesse a lista.

O Snr. Camello requereo que se officiasse ao Snr. Vereador Peregrino Maciel para que mandasse o relatorio das contas que estão em seu poder para ser remetido com as mesmas ao Conselho Geral que se lhe officiasse pedindo.

Teve principio a apuração dos Jurados do 2.º e 3.º Districto de Jaboatão em prezencas do Paracho e respectivo Juizes, e forão approvados os Cidadãos Antonio Pedro de Sá Barreto, Antonio Coelho da Silva, Amaro Fernandes Daltro Junior, Bento Correia de Sá Barreto, Domingos Pires Ferreira, Francisco Antonio Pereira da Silva, Francisco Pedro Soares Brandão, Francisco de Paulo Buarque, Francisco Bernardo Pereira dos Santos, Francisco Martins Ferreira dos Santos, Francisco de Paula Pereira da Silva, Guilherme Patricio Bizerra Cavalcanti, Padre Joze do Querubins Carneiro da Cunha, João Coelho da Silva, Joze Marcelino Pereira Vianna, João Francisco Soares Brandrão, Joze Joaquim das Chagas, João Filgueira de Araujo Cavalcanti, Padre Joaquim de Oliveira e Albuquerque, João Baptista de Souza, Joze de Inojosa Varejão, Joze Ignacio de Lira, Joaquim Rodrigues Campello, Luiz Pereira Vianna, Manoel Pires Ferreira, Pedro Alexandre Bizerra, Vicente de Araujo Pinheiro, Vicente Ferreira da Paz, sendo os approvados pelo 3.º Destricto da dita Freguezia de Jaboatão os Cidadãos Bento Sebastião Domingos de Souza Leão, Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, e Manonoel Thomaz de Souza Leão. Despacharão-se alguns requerimentos e por ser dada a hora alevantou-se a sessão Joze Tavares Gomes da Fonceca a escrevi. Oliveira Pro P., Camelo, Ferreira, Gosmão, Silva.

*Continuacão da Relação das Cauzas Julgadas na Rellação de Pernambuco desde 9 de Julho de 1834, em que se poz em effectividade o Regulamento das Relações do Imperio the o fim do mesmo anno.*

*Julgadas no mez de Dezembro.*

APpelacão crime da Justiça com Joze de Castro da Silva Junior.

Dita civel de Joze da Costa Rabello com Joaquim Joze Alves Monteiro.

Dita dita de João Duarte de Faria com João Baptista Navarre.

Dita crime de Francisco Manoel da Cunha com Manoel da Rocha.

Dita civel de Antonio Jeronimo Lopes com Antonio Luiz.

Dita dita do dito com Antonio Ricardo.

Denuncia contra Manoel Gregoria da Silva.

Appelacão civel de Joaquim Elias Xavier com Joze Antonio Pereira.

Recurso de Trajano Antonio de Araujo Maciel.

Appelação civel de Antonia Maria com Joze Manoel.

Revista civel de Joaquim Manoel Gago da Camara com Joaquim da Silva Diniz, e outros.

Denuncia contra o Juiz de Paz João Manoel Mendes da Cunha.

Appelacão civel de Manoel da Fonceca Silva com Manoel Felis Nunes de Castro.

Dita dita de Manoel Joze de Magalhães com Lima Junior Braga & C.ª

Dita dita de Joaquim Joze Coelho com Joze Rodrigues do Paço.

Dita dita de Joaquim Joze Coelho com o mesmo.

Dita dita de Joaquina Maria da Conceição com Antonio Martins de Saldanha.

Dita dita de Izabel Roza Carneiro Monteiro com João Joze de Carvalho Moraes.

Dita dita de Ioze da Costa de Albuquerque com Jalee Lacher.

Dita dita de Joze Gomes da Silva, com Miguel Carneiro dos Santos.

Dita dita de Manoel Pereira Lemos com Miguel Gomes.

Dita dita de João Baptista Navarre com Antonio Joze Teixeira Aires.

Dita crime de Antonio Borges da Fonceca com a Ju ti ..

Damos aos nossos leitores o seguinte extracto de v-n carta escripta por pessoa de toda confiança, dactada do dia 5do corrente.

— «Depois que te escrevi ontem de Saue chegounos a noticia de terem obra de 600 homens com Vicente Ferreira de Paula atacado o ponto chamado do Lopes, hum quarto de legoa distante do engenho Limeiras de onde agora que são 8 horas da noite, te escrevo estas regras para dis-r-te, que no ataque, que teve lugar as 10 horas da manhã de hoje perderão os cabanos 6 homens alem dos feridos. Elles estavão alem do Rio Una, e nos a quem: nossa forca constava de 80 homens commandados por o Capitão Antonio Lopes Ribas: tivemos hum soldado morto do 54, hum Tenente ferido sem perigo em huma perna, mais 3 ferid soldados e algumas molheres: quando nós cheguemos ja nada mais havia, retirando-se os cabanos logo que virão cahir o Vicente Ferreira de Paula, o qual ja mais se pòde agarrar por que elles fizerão o que poderão para o levar arrasto assim como os mais, excepto hum que eu o vi espixado a bordo do Rio. Antes de romper o fogo o Vicente Ferreira teve com o Capitão Commandante da nossa força huma contestação: este o conhecia bem, assim como outros, e elle mesmo disse quem hera quando o Lopes lhe perguntou; quando elle cahio rollou até o rio depois de dar alguns saltos gritando que o não deixassem ficar em nosso poder: por tanto, ou elle morreo, ou está para isso: o ataque teve principio as 10 da manhã, e acabou as 11 e meia; os nossos ainda atravessando o rio os perseguirão a huma boa distancia apanhando alguns maços de cartuxos, e algumas facas, cavallos &c. &c., que elles deixarão. Eis o que ha até hoje.»

## EXTERIOR.

O Desinteressado comportamento, e extraordinarios exforcos do Duque Palmella, e mais Fidalgos, que como elle continuarão firmes em seu credo politico, forão a principal cauza da singular revolução, que restituio ao Throno a Jovem Rainha, e á Lisboa a Carta Constitucional. Não tivesse elle continuado a sustentar corajosamente á face da Europa suas justas pretenções—não tivesse elle pregado zeloso de Corte em Corte uma cruzada contra a opressão de seu Tio—não tivesse organisado uma Regencia em seu nome na Ilha Terceira, e conservado aquella distante Ilha, como ponto de partida para uma invasão de Portugal, a causa de S. Magestade Fidelissima estava desde 3 annos irremediavelmente perdida. No entanto, q' estavão descorocoados, e deslembrados em Londres, e Pariz, as pessoas, que hoje ladeão o Regente, o nome, e talentos do Duque Palmella continuavão á brilhar, e á dar credito á empresas, que sem elle não serião tentadas; e finalmente quando foi Lisboa tomada, e entrou a Rainha em possessão das duas Principaes Cidades do Reino, com uma Esquadra para as comunicar, e proteger—tendo ás suas ordens grande parte dos recursos do Estado—livre comunicação com todas ar partes do Mundo donde lhe podião vir socorros—reconbecida pelas duas principaes Potencias da Europa, e favorecida com as mudancas politicas da Hespanha—ter-se-hia, a serem seguidos seus principios de moderação, terminado os males, e desgracas do Paiz. Taes são os motivos, que nos fazem sentir o despreso, que sofre o Duque, e seus amigos em Lisboa, e os ataques que se lhe fazem em Londres.

E se olharmos para o comportamento dos que o suplantarão, e que agora pretendem roubar-lhe a gloria de seu caracter politico, como do lugar o esbulharão, acharemos mais rasões para patentear nosso desgosto contra a gasetal tactica á que aludimos. E he o caso, que si com ignorantes, e extemporaneas medidas se podesse arruinar a cauza da Rainha, o terião feito nestes ultimos 4 mezes os Conselheiros do Regente. Em sua chegada á Lisboa elles anularão todas as nomeações Eclesiasticas feitas nestes 5 annos, embora aprovadas já pelo Pontifice, privarão os Eclesiasticos Seculares de seus meios de subsistencia, e expulsarão da seus Conventos os Regulares sem lhes assignar habitação, e sustento: feixarão os Tribunaes athe a insti uição de novos, e determinarão geral sequestro, ou antes confiscação de propriedade, (prohibida pela Carta) sob pretexto de serem tráidores todos os que se lhes não união. Tem sido o resultado, inspirar o Governo de D. Pedro maior alarme, que o do Uzurpador, de sorte que contra elle se tem declarado muitos dos proprios Constitucionaes, e tem fugido da Capital mais de vinte mil pessoas á buscar nas Provincias guarida, e proteção contra os roubos, e violencia. No entanto diz-se, que a venalidade, e exação estão na ordem do dia entre os agentes do Governo, desde os mais altos aos mais infimos funcionarios. Os voluntarios estão trabalhados de fadiga, e desanimados, e a força regular parece insuficiente, e inhabil para coisa alguma concluir contra um inimigo, que já devião ter aniquilado. Não desejamos por estas observações ser julgados accusadores dos actuaes servidores de D. Pedro: desde muito nos conservamos anciosos de lançar um veo sobre suas imbecilidades, e offensas, e ainda temos confianca, de que não podem com todos seus erros, e opressões, infelicitar a cauza da Rainha; mas deixariamos de obrar como a um Jornalista cumpre, se não apresentassemos á nossos leitores factos, que julgamos certos; embora contrarios a nossas esperancas, e antecedentes calculos. Mude o Regente o seu actual Ministerio, chame a si, e nomee homens, que tem dado provas de capacidade, e moderacão, e que offerecem ao Reino garantias d'ordens, e sabias instituições, e estamos que a guerra civil não durará mais de um mez.

*Times de 14 de Dezembro.*

O artigo que acabamos de copiar de um periodico partidario da cauza da Rainha, e de D. Pedro, e por isso não suspeito, apresenta as rasões, porque tanto tempo se tem demorado a libertação de Portugal, e se conservado o uzurpador no throno, contra os calculos dos melhores politicos, que auguravão facil o desbarato do seu exercito, e partido. Os erros de D. Pedro, a perseguicão, que contra os suspeitos de partidarios de D. Miguel tem elle feito, a venalidade, e exação, e desvarios de seus favoritos, tem sido cauza do desgosto de grande parte dos Portuguezes liberaes, e como consequencia do pouco exito, que tem tido a sua empreza. Não temos visto periodicos de recente data d'onde saibamos o estado em que estão os seus negocios: mas temos ouvido, que pouco tem melhorado.

As ultimas folhas Inglezas, que temos, que embora de antiga data, são mais criveis, que as portuguezas, pelo que a ella nos referimos, fazem D. Miguel, senhor, ainda nos principios de Dezembro, da melhor parte do Reino: com tropas não só em Santarem; mas sobre o Douro nos arredores do Porto, e no Alentejo, e com inumeras guerrilhas; e tendo alcancado algumas vantagens, como em Alcacer onde perdeu D. Pedro muita de sua melhor gente; e dão como provavel a continnação por muito tempo da guerra civil. Tudo devido a D. Pedro, e seus favoritos, que tem com

seus erros prolongada uma empreza, que bem dirigida teria ha muito findado. He com desprazer, que taes noticias publicamos, nós que temos sempre feito, e fazemos ainda agora votos pela liberdade da Nação Portugueza; mas he força, que publiquemos, o que sabemos; e que façamos patente a imbecillidade desse homem, que muita gente crê ainda, apezar da experiencia em contrario, capaz de vir aditar nosso paiz, ou para melhor dizer, que muita gente dezeja só para nos verem involvidos em uma cruenta guerra civil. De certo ninguem, que conhece D. Pedro, e que sabe o que em Portugal tem feito, pode de boa fé desejar sua volta ao Brazil. Que bem nos faria o homem, que em melhores tempos, só males nos cauzou? que bem nos faria o homem, que só tem servido para transtornar os negocios de Portugal? que poderá contra nós conseguir o homem, que a frente de um bravo exercito, senhor das duas principaes Cidades de Portugal, e de toda sua Esquadra, auxiliada com gente, dinheiro, e munições pela Franca, e Inglaterra, e podendo dispor da parte d'um Povo enthuziasmado pela liberdade, nada tem conseguido contra o opressor, e uzurpador do Reino de sua filha? Certamente que um tal homem só pode ser dezejado como instrumento de vingança, e não como meio de salvação, e por isso mais fortes motivos temos para ser vigilantes, e fazer mui crua guerra aos seus partidarios. D. Pedro acaba de se fazer conhecido ainda aos mais estupidos, e queira Deos não seja elle cauza de totalmente se malograr a empreza da libertação de Portugal, dezejada, por todos os liberaes, e tornada mais provavel, e facil pela morte de Fernando 7.º, e derrota recente do partido Carlista, ou absolutista Hespanhol.

*Pede-se-nos a publicação do seguinte.*

A Camara Municipal da Cidade da Parahiba do Norte, atesta que o Snr. Baxarel Joaquim Teixeira Peixoto de Albuquerque em todo o tempo que exerci tou o lugar de Ouvidor da extincta Commarca desta Provincia, portou-se com toda a inteireza, probidade, e mais virtudes que constituem hum optimo Magistrado, havendo por isso grangeado a estima e respeito, não só dos habitantes deste Municipio, como de toda a Provincia, que o sufragarão por seu Representante. E em testemunho da verdade a Camara Municipal independente de petição lhe paça a presente attestação para della uzar onde bem lhe convier. Paço da Camara municipal da Cidade da Parahiba 23 de Outubro de 1833. João Coelho Bastos, Presidente; Manoel Valeriano de Sá Leitão; Henrique da Silva Ferreira Rabello; Antonio Henriques de Almeida; Manoel Francisco de Deos; Frederico Augusto Neiva. —Estava reconhecido.

## Avisos do Correio.

O Brigue Oreste recebe a malla para o Rio de Janeiro hoje (11) do corrente as 11 horas da manhã.

☞ A Sumaca Santo Antonio Triunfo recebe as mallas para a Bahia, e Santos no dia 12 do corrente as 10 horas do dia.

## Vendas.

FArinha de mandioca, em sacas que tem um alqueire da medida velha, por 7$500 reis cada uma: na casa D. 3 ao lado da Cadeia.

☞ Um sitio no lugar da passagem da Magdalena com boa casa de vivenda, grande cacimba, e tanque, e bastantes arvoredos: á fallar com Miguel Frãcisco Tavares, atraz da Matriz da Boa-vista, junto ao sobrado do lado esquerdo, que o vende por preço comodo.

☞ Um transelim grosso dobrado com o seu passador, uma mola, um par de sinetes modernos lavrados com sua xave e mola tudo de muito bom gosto, um par de esporas modernos, um par de estribos de morde pequeno, e uma brida tudo de prata: na ladeira do varadouro de Olinda D. 49

☞ Uma escrava, boa figura do gentio de Angola, lava bem, cosinha o diario de uma casa, e boa vendedeira: na rua das Agoas verdes confronte a porta da ilharga de S. Pedro D. 21.

☞ Um selim meio uzado com seus pertences mãta cabeçadas, o uma bride nova, por preço commopo: na pracinha do Livramento D. 26.

☞ Arroz de superior qualidade, vindo do Maranhão por barrica, saca, ou alqueire, e uma porção de pennas encarnadas de Goaráz para flores: na rua do Queimado D. 8.

☞ 2 moradas de casas terrias citas nos Affogados na rua de S. Miguel, por preço commodo: na rua do Cabugá n. 3.

☞ Uma rede grande e nova por preço commodo: no oitão do Livramento da parte da Penha tenda de sapateiro n. 24.

☞ Um moleque de 13 a 14 annos: na rua do Rozario estreita venda da esquina que vira para a rua do Larangeira.

☞ As Leis do Imperio do Brazil, por preço cõmodo: na Botica do largo da Boa-vista de Ignacio Joze de Couto.

☞ Agoa das caldas da Rainha, chegada proximamente de Lisboa: na mesma Botica acima.

☞ Um escravo de nação de 18 a 20 annos: na rua do Azeite de peixe n. 17.

☞ Vinho P R R farinha de mandioca em sacas de alqueire, bacalhão marca de fogo, queijos de pinha muito frescal, barris de carne salgada, charutos de abana, tudo preço commodo: na rua da Cruz n. 53.

☞ Para fora da Provincia um preto mosso de boa figura, proprio para todo o serviço: na rua do Aragão D. 1.

☞ Uma venda com poucos fundos: na rua do Rozario da Boa-vista D. 6: na mesma.

☞ Uma porção de manteiga nova de Cork de muito superior qualidade, chá hisson em caixas de 13 libras, dito uxim em ditas, dito Imperial, bolaxa Americana 1.ª e 2.ª sorte, e em barris, queijos londrinos muito frescos, sebo de Hollando em caixas, spermacete em ditas, carne salgada em barris, fumo Americano muito novo, charutos Americanos, dito da Bahia, ditos verdadeiros de Havanna, chocolate de Hamburgo muito novo, mustarda, molho, conservas &c., sabão Americano, lona, e meia lona Ingleza, dita da Russia, chapeos de castor, ditos de palhinha Americana, tintas verde, branca, encarnada, e preta, agoa raz, azeite de peixe, oleo de linhaça, e outros generos, por preço commodo: no armazem Inglez da rua do Trapixe n. 3.

☞ Para fora da terra um escravo criôlo, de 26 annos, boa estatura, e cheio do corpo, proprio para qualquer serviço: na rua do azeite de peixe no 1.º andar de um sobrado que fica defronte do assougue.

## Compras.

UM sobrado de um só andar no Bairro de Santo

Antonió em rua de procição, ou de dois andares sendo por preço commodo : na rua do Collegio D. 8, se dirá quem compra.

☞ Uma escrava de 40 annos que saiba cosinhar: na rua do Rozario larga D. 8.

☞ Um moleque de 10 a 12 annos, sem vicio algum, ainda mesmo que não tenha habelidades : na ladeira do varadouro D. 49.

## Alugueis

ALluga-se o 1.° andar da casa D. 26 na rua Velha da Boa-vista que tem 2 alcovas, uma adiante e outra na salla de detraz, duas sallas, cosinha fora, e um quarta no meio do corredor : á fallar com Francisco Joaquim da Costa na praia do Collegio.

## Arrendamento.

ARrenda-se um sitio denominado Santa Anna, na praia do Rio Doce, com boa casa de vivenda e capella, e muitos coqueiros : em casa de Viuva Costa & Filhos.

## Perdas

NO dia 3 do corrente desapareceo um molatinho, por nome Angelo, de 12 annos, que sahio de casa para comprar, e não tornou, foi vestido com camiza de madapolão, calça de hamburgo, e jaqueta de frustão amarelo de listras, e levou uma concha de flandes pintada de encarnado, por fora e por dentro de branco; por tanto pede-se a pessoa, que o achar dirija-se a rua da Senzala D. 1, que será recompencado.

☞ No dia 10 do corrente depois do meio dia se perdeo desde o Forte do Matos até a rua do Vigario um valle da quantia de 29$000 reis passado e assignado pelo Sr. Manoel Jozé da Silva Braga a favor do Sr. Domingos Rodrigues do Paço, quem o axou, queira entregar nesta Tepografia : o dito Sr. Braga ja está prevenido de não pagar o mesmo valle, senão ao anunciante.

## Achado.

A Quem lhe faltar um cavallo que foi achado na madrugada do dia 10 do corrente : dirija-se a esta Tipografia, que dando os sinaes certos, e pagando o achado lhe será entregue.

## Avisos particulares.

QUem anunciou querer 180$ reis a juros, dando uma escrava de todo serviço de casa, de penhor ; dirija-se a rua de Ortas das 9 horas da manhã até as 4 da tarde, a fallar no 2.° andar do sobrado D. 8.

☞ Quem tiver um sobrado para allugar no Bairro do Recife, com bons commodos : anuncie.

☞ Quem tiver para allugar um moleque de 16 a 20 annos ; dirija-se a rua do Cotovello D. 7.

☞ Perciza-se de um feitor para um Engenho fora da Praça (sendo solteiro) ; quem estiver nestas circunstancias dirija-se ao primeiro andar do sobrado da rua das Cruzes D. 7.

☞ Alluga-se uma preta forra, ou cativa para o servico de casa : na Botica da rua dos Quarteis D. 3.

☞ Percisa-se para o interior da Provincia de um criado, com preferencia portuguez, dando fiador a sua conducta, para todo o serviço de uma casa, e que seja apto para servir de pagem, casado, ou solteiro : á tratar do seo ajuste na Botica de Luiz pedro das Neves dentro do Recife rua da Cruz n. 23.

☞ Preciza-se de uma criada, que saiba engomar, lavar, e que sirva para todo o trafico de uma casa, para o interior da provincia, dando fiador a sua conducta : á tratar na mesma Botica acima.

☞ Pede-se ao Snr. Antonio pereira Diniz Juiz de paz do 8.° Districto de Olinda que ponha de parte tanta fraqueza, e tanta covardia, e logo de uma vez aprezente ao prello a carta de denuncia que o levou tanto a seo pezar a fabrica de polvora do Arraial, cujo rezultado foi deixar a mesma em poder do dono com mil satisfaçoens de ter dado a busca por ser denuncia de fulano....

☞ Pede-se ao actual Emprezario que declare, o que hontem houve no Theatro de extraordinario para ser augmentado o preco da plateia. Seria essa diferenca ocasionada pelo mui rediculo encendio de Jeruzalem em o qual se gastarão quatro ou ceis alchotes e alguma palha ??? Té quando o Sr. Freitas quererá abuzar da paciencia do respeitavel publico tão cançado com o Gambôa, e outros, que constantemente lhe empengio gato por lebre !!!

*O Candeia.*

## Escravos Fugidos.

LUiza conhecida pelo nome de Zeferina, criòla, 20 annos, estatura baixa, corpo delgado, testa grande, olhos fumacentos, nariz, e boca proporcionada, com todos os dentes, com um risco preto na face direita, que mostra ter sido chicotada, pés pequenos, camiza de algodãosinho, saia talvez de riscadinho amarelo, com uma pequena trôxa de roupa, escrava que foi de Joaquim Severino Cavalcanti morador no campo Grãde para onde talvez tenha hido.

☞ Luiza criôta, 46 annos, alta, e magra, fula com marcas de bixigas, rosto descarnado, e pequeno, nariz pequeno, e um tanto xato, dentes pequenos, e um de cima quebrado, pez grandes, saia de algodão com franja, com uma trôxa em um saco de estôpa, e leva uma rede de travessa, fugirão juntas na noite de 8 para 9 do corrente, provavelmente com mais alguns, e pode ser que seja o escravo por nome Alexandre annunciado na Quotidiana de 4 de Março corrente, e neste Diario de 5 do mesmo : quem as pegar leve-as a Botica de Luiz Pedro das Neves, dentro do Recife rua da Cruz que ahi será bem recompençado.

## NOTICIAS MARITIMAS.

*Navio entrado no dia 7.*

RIO FORMOZO ; 24 horas ; S. *S. Joze Viajante*, M. Henrique Carneiro de Almeida : assucar.

*Sahidos no mesmo dia.*

ASSU'; S. *Santo Antonio Almas*, M. Manoel Freire Pedroza : varios generos. Passageiros 12.

PARAHIBA ; Hiate *Prazeres Parahibano*, M. João Daniel : varios generos.

SERINHEM ; S. *Felicidade*, M. Manoel Pereira: lastro. Passageiro 1.

*Dia 8.*

GOIANNA ; S. *S. Benedicto*, M. Sabino Joze de Almeida : lastro.

PERN. NA TYP DO DIARIO 1834.